

# Folha Nacional

23 DE FEVEREIRO DE 2024 | SEMANAL | ANO 2 | 50ª EDIÇÃO | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

www.folhanacional.pt

## ATOS DE VIOLÊNCIA CONTRA O CHEGA MARCAM CAMPANHA ELEITORAL

“É ESTA A DEMOCRACIA QUE A EXTREMA-ESQUERDA DEFENDE”,  
LAMENTA ANDRÉ VENTURA

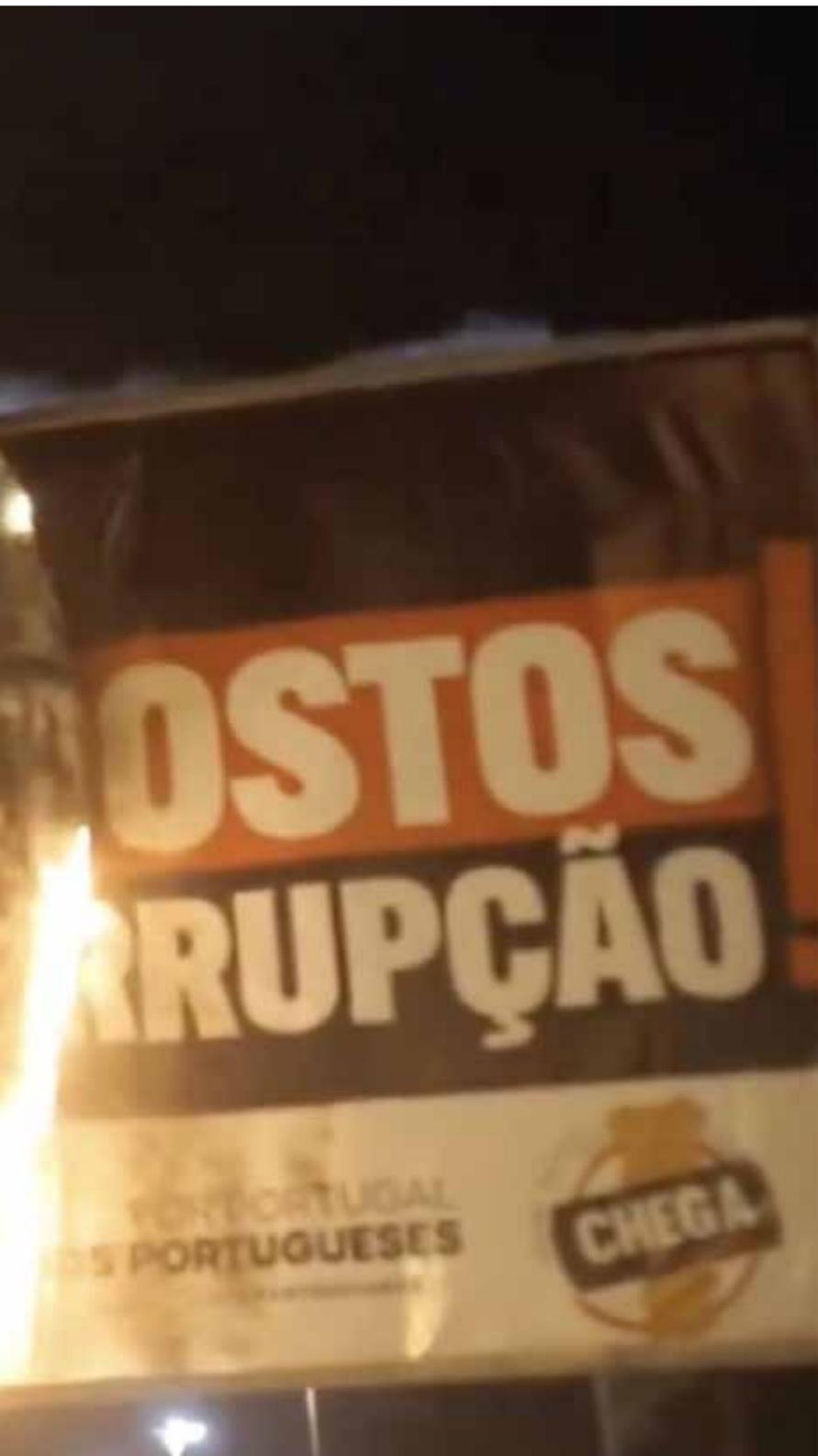


Militante do CHEGA  
agredido durante  
ação de campanha  
em Sintra, Lisboa



# ATOS DE VIOLÊNCIA CONTRA O CHEGA MARCAM CAMPANHA ELEITORAL

 POR FOLHA NACIONAL



**M**ilitantes e apoiantes do CHEGA estão a ser alvo de agressões. Outdoors e material de campanha estão a ser destruídos em todo o país e os insultos nas ações de rua são praticados por uma minoria, mas que se faz bastante audível. "É esta a democracia que a extrema-esquerda defende", lamenta André Ventura. Na passada quarta-feira, dia 21 de fevereiro, indivíduos de etnia cigana saíram aos tiros de uma feira que decorria em Falmalhão, ao darem conta que estava a passar uma caravana de campanha do CHEGA, intimidando e pondo em risco a vida dos transeuntes e militantes que aí faziam campanha. Existe, inclusivamente, um vídeo gravado por moradores locais que conseguiu captar esse mo-

mento, sendo audíveis os disparos ao mesmo tempo que a caravana passava. Isso mesmo foi relatado às autoridades. Também no passado dia 18, a GNR de Alcabideche teve que intervir para acalmar a hostilidade de feirantes contra um grupo de militantes e simpatizantes do partido CHEGA durante uma arruada pré-eleitoral em Cascais. Os incidentes ocorreram logo após a entrada dos membros do partido no recinto da feira, incluindo figuras como o deputado Pedro Pessanha, o Vereador João Rodrigues dos Santos e a deputada na Assembleia Municipal de Cascais, Maria Vieira. De acordo com um comunicado do partido, os feirantes começaram a hostilizar o grupo sem provocação, dirigindo insultos e cuspidelas, afirmando que



aquele era o "território deles" e que não eram bem-vindos. O comunicado também menciona que o presidente do partido, André Ventura, foi alvo de insultos graves, e houve dois casos de agressão física, além de um telemóvel ter sido arrancado das mãos do seu proprietário e atirado ao chão. O comunicado destaca ainda que não houve problemas com membros do Bloco de Esquerda presentes no evento.

Ao mesmo tempo, vários outdoors de campanha do partido têm sido vandalizados um pouco por todo o país. Uns têm sido queimados, outros grafitados, outros ainda pura e simplesmente arrancados dos locais. Uma tenda de campanha foi vandalizada em Palmela, no distrito de Setúbal, e no distrito de Aveiro houve arremesso de ovos aos candidatos.

Estes atos de vandalismo e de violência para com um partido político é algo que nos faz recuar ao tempo do PREC (Processo Revolucionário em Curso), que decorreu entre 25 de abril de 1974 e abril de 1976, onde os confrontos nas ruas, as invasões de sedes partidárias e todo o tipo de atos de vandalismo eram uma prática quase diária.

Recorde-se ainda que em outubro de ano passado, deputados do CHEGA foram agredidos quando se juntaram a uma manifestação pelo direito à habitação, que decorria em Lisboa. Foram recebidos com diversos insultos, ameaças de morte e agredidos com murros, pontapés e arremesso de líquidos, tendo estes episódios sido presenciados pela comunicação so-

cial no local.

Nas imagens consegue ver-se o deputado Rui Paulo Sousa a ser agredido com vários socos, enquanto os jornalistas questionavam a comitiva pelos motivos da sua presença naquela manifestação. "Estamos a ser agredidos em plena manifestação", queixaram-se. "Estamos num país livre. Se acham que somos fascistas é um problema deles, nós somos democratas", acrescentou Rui Paulo Sousa.

Perante os incidentes, os deputados acabaram por ser escoltados pela polícia, que teve de formar um cordão de segurança para conseguir conter a fúria dos manifestantes de extrema-esquerda que, numa atitude antidemocrática, tentaram silenciar e expulsar a comitiva do CHEGA.

Na altura, o Presidente da República desvalorizou o sucedido com os deputados do CHEGA, referindo que a democracia também é feita de "momentos atritivos" e o Presidente da Assembleia da República falou em "ato de provocação", levando mesmo o grupo parlamentar do CHEGA a abandonar a bancada. André Ventura acusou Santos Silva com palavras fortes, referindo que "aquele que nos devia representar a todos ficou em silêncio perante ataques de forças políticas extremistas sem respeito pelo pluralismo e pela representatividade democrática". Este tipo de incidentes, de hostilidade permanente face a um partido e os seus representantes, consubstanciam um baixo nível de democracia e devem ser tratados pelas autoridades competentes.

“

**Estes atos de vandalismo e de violência para com um partido político é algo que nos faz recuar ao tempo do PREC (Processo Revolucionário em Curso), que decorreu entre 25 de abril de 1974 e abril de 1976**

”

# “BRINCADEIRA ENTRE ALUNOS” NA ORIGEM DE ALEGADA SODOMIZAÇÃO



POR AGÊNCIA LUSA

Uma “brincadeira”, simulando “exames médicos à próstata”, terá originado o episódio de sodomização de um aluno de 11 anos, por outros oito, ocorrido a 19 de janeiro numa escola de Vimioso, em Bragança, concluiu o agrupamento

**Segundo o processo instaurado ao nível da escola, terá existido uma ‘brincadeira’ entre alunos, simulando exames médicos à próstata”, refere o ministério da Educação**

de escolas local. “Segundo o processo instaurado ao nível da escola, terá existido uma ‘brincadeira’ entre alunos, simulando exames médicos à próstata”, refere o ministério da Educação, em resposta escrita enviada à agência Lusa. A tutela sublinha que “a preo-

cupação da escola centrou-se na proteção do aluno envolvido nesse episódio, mobilizando para tal o apoio do serviço de Psicologia e Orientação, a vigilância dos assistentes operacionais, os professores e o respetivo diretor de turma”. “Naturalmente, tendo havido comportamentos inadequados, houve alunos suspensos preventivamente, sendo que um viu prorrogado o prazo de suspensão. Já regressaram [todos] à escola e estão a frequentar as aulas”, indica o ministério da Educação. Os oito alunos, com idades entre os 13 e os 16 anos, foram suspensos quatro dias. Após essa suspensão, sete regressaram logo à escola e um oitavo regressou mais tarde ao estabelecimento de ensino que continuou a ser frequentado pela alegada vítima. Dois dos suspeitos têm 16 anos - já podem responder criminalmente - e um deles é irmão da vítima, que fez 16 anos no dia da suposta agressão sexual. O episódio aconteceu em 19 de janeiro, mas só três dias depois é que a GNR foi informada da ocorrência.

RUBRICA N  
PORTUGAL REAL



## CASTELO BRANCO CHEGA DA SERTÃ DEFENDE ESCOLAS DA FREGUESIA DO CASTELO

A deputada eleita pelo CHEGA à Assembleia Municipal da Sertã, Cátia Pinto, abordou um tema já discutido noutras reuniões, que se prende com as condições de algumas das escolas primárias da freguesia do Castelo. Na última reunião, o CHEGA voltou a denunciar a falta de condições nas escolas primárias do concelho, nomeadamente de espaços cobertos para as crianças poderem brincar na época do Inverno, levando ao confinamento das mesmas em espaços exíguos durante os dias de chuva. A proposta do CHEGA vem no sentido da construção de zonas cobertas, ou o aproveitamento de espaços não usados, que permita às crianças poderem brincar no exterior em dias de chuva. A deputada acrescentou ainda, que a creche do Castelo tem baloiços antigos e em mau estado, sendo um perigo para as crianças.

LEIRIA

## CHEGA LEIRIA RECOMENDA APOIO AOS BOMBEIROS

A guerra na Ucrânia conduziu a um aumento significativo e generalizado do custo da energia, em especial do custo dos combustíveis, cuja tendência de aumento se mantém, com graves consequências para as famílias, empresas e instituições. A administração central criou alguns mecanismos de apoio às famílias e empresas para atenuar o custo da energia, mas deixou de fora as Associações Humanitárias de Bombeiros, nomeadamente uma compensação pelo aumento dos combustíveis, para o transporte de doentes em emergência pré-hospitalar, tendo este um enorme impacto nos custos. Tendo em conta esta situação que deixa as Associações Humanitárias de Bombeiros numa situação financeira complexa, o deputado do CHEGA, Hugo Morgado, recomendou que o Governo adote medidas de apoio direto aos Bombeiros.

## IGAI PEDE À PSP E GNR PARA APURAREM O ACONTECEU COM POLÍCIAS NO CAPITÓLIO

POR AGÊNCIA LUSA

A Inspeção-Geral da Administração Interna (IGAI) pediu à PSP e GNR para esclarecerem o que se passou na segunda-feira na concentração de polícias junto ao Capitólio, em Lisboa, durante o debate eleitoral entre os líderes da AD e PS. A inspetora-geral da Administração Interna, Anabela Cabral Ferreira, disse à Lusa que há “um processo aberto” na IGAI de pedido de informações junto da Po-

lícia de Segurança Pública e da Guarda Nacional Republicana sobre o desfile e a concentração de elementos daquelas forças de segurança na segunda-feira junto ao cinetatro Capitólio. “A IGAI pediu à GNR e PSP que se articulem para apurar o que aconteceu”, afirmou a juíza desembargadora, avançando que é preciso saber se o protesto não autorizado foi organizado ou decorreu de forma espontânea.

## BISPOS ANALISAM INDEMNIZAÇÕES ÀS VÍTIMAS DE ABUSOS

POR AGÊNCIA LUSA

A Assembleia Plenária da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) a realizar em abril vai analisar uma proposta de procedimentos com vista à indemnização financeira de vítimas de abusos sexual no seio da Igreja Católica em Portugal, anunciou a CEP. Em comunicado, o Conselho Permanente da CEP, órgão presidido pelo bispo de Leiria-Fátima, José Ornelas, informou que alguns representantes

do Grupo VITA estiveram presentes em reunião daquele órgão, “para entregar uma primeira proposta, pedida pela Conferência Episcopal Portuguesa, de possíveis critérios a seguir na atribuição de uma reparação moral, em termos financeiros, às vítimas de abusos sexual de crianças no seio da Igreja Católica em Portugal”. A próxima reunião da Assembleia Plenária da CEP realiza-se entre 08 e 11 de abril, em Fátima.

## SOS RACISMO QUER IMIGRANTES A VOTAREM EM PORTUGAL

COM AGÊNCIA LUSA

A Associação SOS Racismo desafiou os partidos a adotarem medidas “para a promoção de uma política antirracista em Portugal”, entre as quais o alargamento do direito de voto a imigrantes ou a recolha de dados étnico-raciais. A SOS desafia os partidos a darem uma resposta sobre estas propostas até 01 de março, “para que as mesmas possam ser tornadas públicas no ‘site’ e redes sociais da associação”, num documento em

que também os questionam sobre o seu posicionamento “relativamente a organizações de extrema-direita”. Também o Bloco de Esquerda defende que os imigrantes possam votar como, aliás, está bem patente no seu programa eleitoral. O partido de extrema-esquerda defende o “direito de voto a todas as pessoas titulares de autorização de residência em Portugal, independentemente da existência de acordos de reciprocidade com os países de origem”.

# DESEMPREGADOS INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO SOBEM 4% EM JANEIRO



POR AGÊNCIA LUSA

O número de desempregados inscritos nos centros de emprego aumentou em janeiro pelo sétimo mês consecutivo, subindo 4% em termos homólogos e 5,5% em cadeia, para 335.053, segundo dados divulgados pelo IEFP. De acordo com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), em janeiro estavam registadas 335.053 pessoas

**Quando ao número de jovens desempregados (menos de 25 anos) inscritos, aumentou 5,8% (+2.047) em janeiro face ao mesmo mês de 2023, e subiu 7,3% (+2.533) em cadeia, para um total de 37.444 pessoas, que representa 11,2% do total.**

nos centros de emprego do continente e regiões autónomas, número que representa 69,1% de um total de 484.942 pedidos de emprego. Este valor representa um aumento de 4% (+12.967 pessoas) relativamente a janeiro de 2023 e de 5,5% (+19.398 pessoas) face a dezembro.

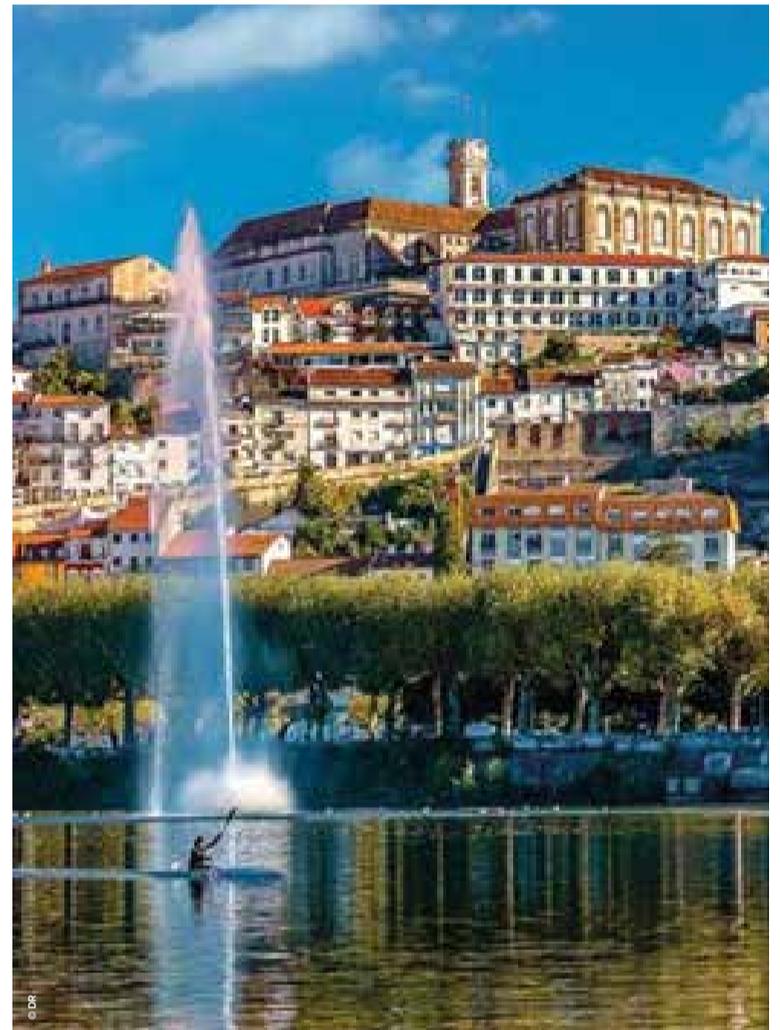
"Para o aumento do desemprego registado, face ao mês homólogo de 2023, na variação absoluta, contribuíram os inscritos há menos de 12 meses (+18.119), os detentores do ensino secundário (+15.093) e os que procuram um novo emprego (+12.907)", detalha o IEFP. Quanto ao número de jovens desempregados (menos de 25 anos) inscritos, aumentou 5,8% (+2.047) em janeiro face ao mesmo mês de 2023, e subiu 7,3% (+2.533) em cadeia, para um total de 37.444 pessoas, que representa 11,2% do total. Já em relação ao mês anterior, o IEFP nota que, "com exceção da Madeira, a tendência é também de aumento do desemprego, com a maior variação a acontecer na região de Lisboa e Vale do Tejo (+8,2%)". Os grupos profissionais mais representativos dos desempregados registados no continente eram em janeiro os "trabalhadores não qualificados" (32,3%), "trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção de segurança e vendedores" (13,7%) e "trabalhadores qualificados da indústria, construção e artifices" (12,1%).

# DESCENTRALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO EM COIMBRA GEROU DÉFICE DE 1,8 MILHÕES

POR AGÊNCIA LUSA

A Câmara de Coimbra registou um défice de 1,8 milhões de euros em 2022 no âmbito da transferência de competências na Educação e antevê que em 2023 o défice possa ser "ainda mais gravoso", afirmou o presidente do município.

"O défice apurado relativamente a 2022, e enviado à DGAL [Direção-Geral das Autarquias Locais], só em recursos humanos, é de 537 mil euros. [...] Se considerarmos o total das despesas, o défice de 2022 é de 1,8 milhões de euros", disse o presidente da Câmara de Coimbra, José Manuel Silva, que falava no período antes da ordem do dia da reunião do executivo. O autarca eleito pela coligação Juntos Somos Coimbra (PSD/CDS/Nós/Cidadãos!/PPM/Aliança/RIR e Volt) salientou que os valores relativos a 2023, que ainda não estão fechados, indicam um défice "ainda mais gravoso, dado que o preço das refeições é superior, os custos de conservação são maiores e as despesas energéticas subiram". Suportando-se na recente auditoria que o Tribunal de Contas (TdC) fez à dimensão financeira do processo de descentralização de competências, José Manuel Silva considerou que o processo foi "leviano e lesivo para as autarquias". "Lamentável e inexplicadamente, a Câmara de Coimbra continua a



não receber do Governo a verba a que tem direito no âmbito da descentralização da Educação", criticou José Manuel Silva. Durante a sua intervenção, centrada nesta matéria, o presidente

da Câmara de Coimbra instou novamente o Governo a rever os rácios de pessoal não docente. "O Governo não pode lavar as mãos desta questão e prejudicar as autarquias", venceu.

# RISCO DE POBREZA NOS DESEMPREGADOS É CINCO VEZES MAIOR DO QUE QUEM TRABALHA

POR AGÊNCIA LUSA

As pessoas desempregadas têm um risco cinco vezes maior de serem pobres do que as pessoas que têm emprego, alerta o Instituto Nacional de Estatística, cujos dados demonstram uma relação positiva entre a escolaridade e a redução da pobreza. Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), e com base nos dados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento relativos a 2022, 17% das pessoas que viviam em Portugal

estavam em risco de pobreza, sendo que a taxa de risco de pobreza para a população desempregada ascendeu a 46,7%. "Significativamente superior à da população empregada, que foi de 10%", aponta o INE, sublinhando que o limiar da pobreza, em 2022, correspondeu a 7.095 euros anuais, cerca de 591 euros por mês. O INE refere também que o risco de pobreza para a população desempregada aumentou mais 3,3 pontos percentuais

em relação a 2021, "retomando a ordem de valores de 2020 (46,5%)", ao mesmo tempo que a taxa de risco de pobreza para a população empregada diminuía no mesmo período temporal. Acrescenta que a pobreza relativa da população sem atividade profissional aumentou entre 2021 e 2022, entre mais 0,5 pontos percentuais para as pessoas reformadas (para 15,4%) e mais 3,4 pontos percentuais para outros casos de inatividade (para 31,2%).

# VENTURA DIZ QUE SE PS VIABILIZAR GOVERNO PSD “ESVAZIA O ESPAÇO DA AD”

POR AGÊNCIA LUSA

O presidente do CHEGA considerou que o espaço da AD fica esvaziado após o PS ter indicado que, se perder as eleições, não apresentará nem viabilizará moções de rejeição a um governo liderado pelo PSD. Questionado pelos jornalistas se o anúncio do secretário-geral do PS afeta a influência do CHEGA após as eleições legislativas de 10 de março, André Ventura considerou que “é o contrário, esvazia o espaço da AD”, e que “quem quer votar no CHEGA, pode votar no CHEGA perfeitamente”. “Fica a evidência de que o Partido Socialista e o PSD se vão juntar no pós-eleições”, defendeu, indicando que o presidente do PSD “só não o quis dizer”. Considerando que o PSD “vai preferir colar-se ao PS do que ao CHEGA”, André Ventura afirmou que “os eleitores agora têm as cartas todas na mesa, se querem continuar a perpetuar a governação socialista é votar no PSD ou no PS”. O presidente do CHEGA afirmou que “os dois partidos são iguais” e que para, “quebrar este ciclo, tem que se votar no CHEGA”. Ventura acusou PS e PSD de terem “sistematicamente ignorado e humilhado” as forças de segurança e afirmou que o debate ficou também marcado por uma “falta de compromisso brutal dos dois candidatos”. O líder do



CHEGA lamentou que o tema do combate à corrupção não tenha tido mais destaque na frente a frente entre Luís Montenegro e Pedro Nuno Santos. “Tivemos um governo que cai

por força de corrupção, um governo regional que cai por força de corrupção e não temos de Luís Montenegro nem de Pedro Nuno Santos uma palavra sobre combate à corrupção.”, criticou.

# PEDRO NUNO EXIGE AO PSD RECIPROCIDADE NA VIABILIZAÇÃO DE GOVERNO MINORITÁRIO DO PS

COM AGÊNCIA LUSA

O secretário-geral socialista, Pedro Nuno Santos, exigiu ao líder do PSD reciprocidade na viabilização de um governo minoritário do PS, após ter admitido deixar cair o compromisso assumido no debate televisivo de segunda-feira. “Se não houver reciprocidade do PSD em viabilizar um governo minoritário do PS, o partido sente-se desobrigado de cumprir o que disse no debate com Luís Montenegro”, afirmou Pedro Nuno Santos antes de uma ini-

ciativa da CIP, no Porto. O líder socialista corrigiu depois a palavra “desobrigado”, clarificando que “o fundamental é exigir reciprocidade” e mantendo a promessa feita no frente-a-frente com Montenegro na segunda-feira de viabilizar um executivo minoritário da AD. Acusando Luís Montenegro de “continuar sem dizer o que fará perante um governo do PS”, Pedro Nuno insistiu que “essa resposta impõe-se”. “Exigimos e esperamos do PSD aquilo que garantimos ao PSD. O que

queremos é que o PSD responda ao repto do PS”, esclareceu Pedro Nuno Santos após intervir no congresso da Confederação Empresarial de Portugal, no Porto. Luís Montenegro que no debate com Pedro Nuno Santos venceu apenas que “não era não” em relação ao CHEGA, respondendo aos ataques do PS, de que se preparava para fazer uma coligação com o partido de André Ventura. Sobre esta questão se viabiliza ou não um governo minoritário do PS, mantém um enorme ‘tabu’.

# INVESTIGADO ALEGADO CASO DE CORRUPÇÃO DE SALVADOR MALHEIRO



POR AGÊNCIA LUSA

O Ministério Público (MP) abriu um inquérito relacionado com um caso de alegada corrupção envolvendo o ex-presidente da Câmara de Ovar Salvador Malheiro, que confirmou ter apresentado no tribunal local uma queixa-crime contra o autor da denúncia. Em causa está uma entrevista ao Diário de Notícias (DN), onde

**“O antigo militante do PSD e atual líder do CHEGA de Ovar, Mário Monteiro, acusou Salvador Malheiro de ter recebido envelopes com dinheiro em troca da adjudicação de uma obra”**

o antigo militante do PSD e atual líder do CHEGA de Ovar, Mário Monteiro, acusou Salvador Malheiro de ter recebido envelopes com dinheiro em troca da adjudicação de uma obra. Em resposta a um pedido de esclarecimento por parte da Lusa, fonte da Procuradoria-Geral da República (PGR) con-

firou “a receção, recentemente, de denúncia anónima e a instauração de inquérito relacionado com a matéria”. Malheiro classificou as acusações de que foi alvo de “completamente falsas e infundadas”, afirmando que, perante tais comportamentos, que disse terem ofendido profundamente o seu bom nome, a sua honra, a sua dignidade e a sua reputação, tinha que se defender com a apresentação desta queixa-crime e com o respetivo pedido de indemnização civil. Na entrevista ao DN, Monteiro disse ter apresentado o empreiteiro José Barros de Sousa ao então presidente da Câmara de Ovar e feito entregas de dinheiro a este último, afirmando que, para ganhar a obra, o empreiteiro tinha de dar 120 mil euros ao PSD. Malheiro assumiu, contudo, que esteve com Mário Monteiro – que conhece como militante do PSD – “várias vezes”, assim como com “o representante do empreiteiro em questões normais e institucionais da câmara municipal”.

# LULA DA SILVA DECLARADO 'PERSONA NON GRATA' POR ISRAEL APÓS POLÊMICA



POR AGÊNCIA LUSA

O Governo de Israel declarou o Presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, 'persona non grata' depois de ter comparado as ações do Exército israelita em Gaza ao Holocausto cometido pelos nazis contra os judeus.

Na rede social x (antigo Twitter), o ministro dos Negócios Estrangeiros israelita, Israel Katz, anunciou que convocou o embaixador do Brasil em Israel para Yad Vashem, local simbólico que guarda a memória da ação dos nazis alemães contra o povo judeu, que causou o extermínio de cerca de seis milhões de judeus na Segunda Guerra Mundial.

"A comparação do Presidente do Brasil, @LulaOficial, entre a guerra justa de Israel contra o Hamas e as ações de Hitler e dos nazis, que exterminaram seis milhões de judeus, é um grave ataque antissemita que profana a memória dos que foram mortos no Holocausto", escreveu Katz.

"Não perdoaremos, nem esqueceremos - em meu nome e em nome dos cidadãos de Israel, declarei o Presidente Lula 'persona non grata' em Israel, até que ele se desculpe e reconsidere as suas palavras", acrescentou.

Falando aos jornalistas na cimeira da União Africana na Etiópia no fim de semana, Lula da Silva disse que "o que está a acontecer na Faixa de Gaza e com o povo palestino nunca foi visto em nenhum outro momento da história. Na verdade, aconteceu quando Hitler decidiu matar os judeus".

Após a declaração, o primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, disse que os comentários de Lula da Silva "banalizaram o Holocausto" e "ultrapassaram a linha vermelha".

# HUNGRIA CONFIRMA VOTAÇÃO DE RATIFICAÇÃO DE ADESÃO SUECA À NATO

POR AGÊNCIA LUSA

O Parlamento da Hungria deverá votar a ratificação da candidatura da Suécia à NATO já na próxima segunda-feira, de acordo com um alto membro do partido Fidesz, que governa o país.

Numa carta enviada ao presidente do Parlamento, o líder da bancada do Fidesz, Máté Kocsis, solicitou que a votação fosse marcada para o dia de abertura da sessão da primavera, que começa na segunda-feira.

Kocsis escreveu que o Fidesz - que, por várias vezes, bloqueou a votação sobre o tema - optará por apoiar a candidatura da Suécia para aderir à aliança militar transatlântica, colocando fim a um impasse que se prolongava há vários meses.

A Hungria é o único dos 31 membros da NATO que não ratificou a candidatura da Suécia, apesar de o seu Governo ter prometido que não ficaria nessa posição.



# SUÉCIA APOIA UCRÂNIA COM 633 MILHÕES



POR AGÊNCIA LUSA

A Suécia anunciou um apoio recorde à Ucrânia de 7,1 mil milhões de coroas (633 milhões de euros), alegando que se trata de "uma questão de humanidade e decência". "A razão pela qual continuamos a apoiar a Ucrânia é uma questão de humanidade e decência. A Rússia iniciou uma guerra ilegal, não provocada e indefensável", disse o ministro da Defesa, Pål Jonson, em conferência de imprensa.

A maior parte desta ajuda consiste em munições de artilharia, navios de guerra, armas subaquáticas (minas

e torpedos), mísseis anti-tanque, granadas e sistemas antiaéreos solicitados por Kiev. Este pacote de ajuda, o 15.º concedido por Estocolmo desde o início da guerra, surge poucos dias antes da data simbólica de 24 de fevereiro, o segundo aniversário da invasão da Ucrânia pela Rússia. "A situação na Ucrânia é difícil", disse o ministro da Defesa sueco, que prometeu apoiar Kiev durante o tempo que for necessário.

"Haverá consequências diretas para a nossa segurança se Putin vencer" a guerra, afirmou.

# VON DER LEYEN QUER SER A CABEÇA-DE-LISTA DO PPE PARA VOLTAR À COMISSÃO EUROPEIA

POR AGÊNCIA LUSA

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, anunciou a sua candidatura a 'Spitzenkandidat' (cabeça de lista) do Partido Popular Europeu (PPE) para as eleições europeias de junho, visando uma recandidatura à frente da instituição.

Segundo fontes partidárias ouvidas pela agência Lusa, Ursula von der Leyen anunciou que queria ser candidata a 'Spitzenkandidat' para

liderar a Comissão Europeia por mais um mandato de cinco anos.

As mesmas fontes precisaram que o anúncio foi feito pela líder do executivo comunitário numa reunião em Berlim do partido alemão União Democrata-Cristã (CDU), ao qual a responsável pertence, para ser então a sua candidata principal às eleições para o Parlamento Europeu, marcadas para 06 a 09 de junho de 2024.

## 80% DOS PEDIDOS DE REPATRIAMENTO SÃO DE BRASILEIROS

A Organização Internacional das Migrações (OIM) registou no ano passado 1.017 pedidos de ajuda de imigrantes para regressarem aos seus países de origem, 814 dos quais de cidadãos brasileiros, ou seja, 80%. No ano passado, "regressaram ao país de origem com o apoio do Projeto ARVoRe VIII 367 pessoas, 287 (78%) para o Brasil", indicou a missão da OIM.

## ENFERMEIROS QUEREM VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO

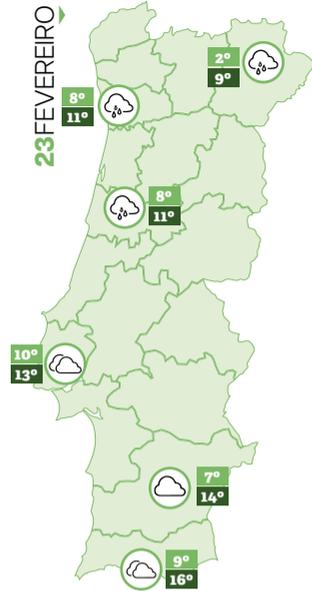
O bastonário da Ordem dos Enfermeiros, Luís Filipe Barreira, insistiu na valorização dos enfermeiros, recordando que Portugal é dos países que menos paga àqueles profissionais de saúde. Luís Filipe Barreira falava à Lusa após uma reunião com todos os sindicatos de enfermagem. No encontro foram abordadas as preocupações dos enfermeiros, quer no SNS, quer no setor privado.

## COMISSÃO EUROPEIA APRESENTA PROPOSTA DE ADESÃO DA UCRÂNIA

A Comissão Europeia vai apresentar, "no início do verão" e mais tarde do que esperado, uma proposta sobre o quadro de negociações para adesão da Ucrânia à União Europeia (UE), o que só deverá acontecer depois das eleições europeias. O anúncio foi feito pela líder do executivo comunitário, Ursula von der Leyen, em conferência de imprensa em Bruxelas.

## PORTUGAL COM MAIOR CONSUMO DE ENERGIA RENOVÁVEL EM 2022

Portugal era o quarto país da União Europeia (UE) com maior consumo de eletricidade renovável em 2022, com uma quota de 61,0%, acima da média dos 27 (41,2%), divulga o Eurostat. Na UE, a proporção de fontes de energia renovável no consumo de eletricidade avançou 3,4 pontos percentuais de 2021 (37,8%) para 2022 (41,2%).



## Meteorologia

Cidade	sábado 24/02	domingo 25/02	segunda-feira 26/02	terça-feira 27/02	quarta-feira 28/02	quinta-feira 29/02
PORTO	8° 13°	11° 15°	8° 13°	7° 14°	8° 15°	9° 15°
COIMBRA	9° 13°	11° 15°	8° 12°	6° 14°	7° 14°	8° 15°
LISBOA	10° 14°	13° 16°	10° 15°	9° 15°	9° 16°	10° 17°
FARO	10° 17°	10° 18°	10° 18°	8° 18°	9° 20°	10° 20°

## Insólito da Semana

# POLÍCIAS MASCARADOS APANHAM ASSALTANTES DURANTE O CARNAVAL



Este insólito aconteceu em São Paulo, no Brasil, durante as comemorações do Carnaval, quando vários polícias civis e militares se mascararam com diversas fantasias, para apanharem em flagrante um conjunto de assaltantes de telemóveis. Através de um vídeo difun-

dido pelo canal G1 SP, que viralizou nas redes sociais, conseguimos ver agentes mascarados de 'El Chapulin Colorado', personagem de uma série mexicana, a levarem uma mulher algemada. Só essa mulher que se vê nas imagens, tinha mais de 20 telemóveis furtados quando foi

presa pelos agentes. Os polícias que se infiltraram mascarados nas comemorações do Carnaval em São Paulo, conseguiram prender 59 criminosos e apreender 189 telemóveis e 598 cartões bancários, segundo Guilherme Derrite, secretário da Segurança Pública.

## Varadas de 25 Minutos



Capture o código QR e acompanhe online >



# N

O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMISSE DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGIR-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÃ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPL, N.º 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A. RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PERO PINHEIRO SÍTIOS OFICIAIS: FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 54 700 UNIDADES